

A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE O DESPERDÍCIO DE ÁGUA NO AMBIENTE ESCOLAR: ESTUDO DE CASO EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS

¹Keyla Daniela Souza Almeida*(FM), ²Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão (PQ)

^{1,2}Universidade Federal do Amazonas - Centro de Ciências do Ambiente – CCA. Av. General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000. Bloco T, Campus Sul. Corado. CEP 69077-000. Manaus, Amazonas.

*keyla_daniela@hotmail.com

Desperdício de Água, Mapas Mentais, Educação Ambiental.

Introdução e Metodologia

Discussões sobre as questões ambientais têm tomado extraordinárias dimensões na atualidade no intuito de buscar soluções para a crise sócio-ambiental. Segundo Vasconcellos (2002), a EA é um processo que inclui novos conhecimentos, habilidades, experiências e valores, na busca de formas sustentáveis de viver. Através da EA o aprendizado construtivo é desencadeado e a aplicação holística interdisciplinar é estimulada, permitindo a potencialização da capacidade cognitiva sobre o ambiente do entorno. O problema do desperdício de água aparece com frequência no ambiente escolar e, na maioria dos casos, não estão previstas medidas de contenção e de educação ambiental para combatê-las. Constituiu – se objetivo deste estudo conhecer a percepção sobre o desperdício de água dos alunos do 1º ano do Ensino Médio. A metodologia utilizada buscou diagnosticar a percepção ambiental de desperdício de água dos alunos de duas escolas públicas no turno vespertino e noturno, localizadas na Zona Sul de Manaus, no período de outubro à novembro de 2009.

As ferramentas utilizadas foram:

- Aplicação de questionários (n = 63) com perguntas abertas e fechadas para registro do perfil da turma (idade, sexo) e do conhecimento prévio em relação ao desperdício de água nos ambientes que os cerca (escola e domicílio) e sua atitude frente ao problema.
- Construção e análise de mapas mentais (Kozel, 2001).

Resultados e Discussão

Os questionários indicaram que na escola, os locais de maior incidência de desperdício são os bebedouros com (35% vespertino; 27% noturno) e banheiros (31% vespertino, 43% noturno).

Diante da verificação da ocorrência de desperdício a maioria dos alunos declarou não ser indiferente ao problema. Parte dos alunos age de forma passiva para a solução do problema, chamando outra pessoa para tomar providências (45% vespertino e 46% noturno). Outra proporção

similar de alunos declara ser ativos na tentativa de solucionar o foco de desperdício detectado (40% vespertino e 43% noturno). A maioria dos entrevistados mostra ter a percepção de que a sociedade é um agente do desperdício de água e que ela precisa de mais informações para evitar esse problema ambiental de variadas proporções e grande implicações econômicas e sociais.

Dos mapas analisados tomando-se como critério os de maior expressão em função do desperdício, a representação dos locais de desperdício são a pia (78% a 100%) e o vaso sanitário (22%). A análise dos mapas mentais reforça a identificação dos focos de desperdício apontados pelos alunos nas respostas aos questionários.

Conclusões

Através dos mapas mentais os alunos mostraram a realidade das escolas, gerando uma orientação, um ponto de referência para abordagem do problema.

A partir da análise desta problemática por meio dos dois instrumentos de pesquisa aqui utilizados, é clara a necessidade de mudar o comportamento humano em relação ao desperdício de água. Parte dos alunos reconhecem o que precisa ser feito para diminuir e evitar o desperdício de água, porém precisam de meios mais eficientes para compreender a importância das mudanças de hábitos e atitudes.

Agradecimentos

Ao glorioso Deus Pai da minha salvação. À professora Maria Olívia pelo apoio e orientação.

Berdague, C. *et al.* "Percepção Ambiental: a cidade versus seu rio". In: FONTES, *et al.* (ORG.) Recursos Hídricos e percepção ambiental no município de Viçosa, MG. Viçosa: Folha de Viçosa, 2006.

Kozel, S. "Das imagens às linguagens no geográfico: Curitiba, a Capital Ecológica". Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. 2001. 310 p.

Vasconcelos, J. M. O. Educação Ambiental e Interpretação: O Fortalecimento das Pílares das UC.: In: Congresso de Unidades de Conservação, 3, 2002, Fortaleza.